

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMPUS LITORAL NORTE  
DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR**

**CARLA FORNARI**

**JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**  
critérios de escolha

**Tramandaí  
2022**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMPUS LITORAL NORTE  
DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR**

**CARLA FORNARI**

**JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**  
critérios de escolha

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado sob orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Dorcas Weber.

**Tramandaí  
2022**

### CIP - Catalogação na Publicação

Fornari, Carla  
JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL critérios de escolha  
/ Carla Fornari. -- 2022.  
35 f.  
Orientador: Dorcas Weber.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus  
Litoral Norte, Licenciatura em Pedagogia, Tramandaí,  
BR-RS, 2022.

1. Educação infantil. 2. Docência. 3. Jogos. 4.  
Brincadeiras. I. Weber, Dorcas, orient. II. Título.

## RESUMO

O presente trabalho, teve como principal motivação compreender a importância dos jogos e das brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil bem como analisar de que modo os docentes os escolhem para prática na escola. Em busca de esclarecer estas inquietações, realizou-se uma investigação, partindo de estudos teóricos sobre o assunto e para compreender a abordagem do tema no contexto escolar. Posteriormente, foi realizado um contato com professoras de Educação Infantil a fim de compreender sua realidade, por meio de questionário *on-line*. Os jogos e as brincadeiras têm grande importância para o desenvolvimento das crianças, portanto, é necessário que estejam presentes nas práticas docentes e, por isso, é fundamental saber inseri-los em tais práticas. Ao concluir a coleta dos dados do referido questionário, observou-se que esse é um assunto presente tanto em formação inicial quanto continuada, de professores de Educação Infantil. Após análise dos dados foi possível compreender um pouco sobre os critérios usados pelos docentes na escolha de brincadeiras e jogos, as quais buscam fazer escolhas adequadas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Educação infantil. Docência. Jogos. Brincadeiras.

## **ABSTRACT**

The main motivation of the present work was to understand the importance of games and toys in the teaching-learning process in Preschool Education as well as to analyze how teachers choose to practice them at school. In order to clarify these concerns, an investigation was carried out, starting from theoretical studies on the subject and to understand the approach to the theme in the school context. Subsequently, a contact was made with Preschool teachers in order to understand their reality, with an online questionnaire. Games and toys have great importance for the development of children, therefore, it is necessary that they are present in teaching practices and, wherefore, it is essential to know how to insert them in such practices. At the end of the data collection from this questionnaire, it was observed that this is a subject that is present in both the initial and continuing education of Preschool teachers. After analyzing the data it was possible to understand a little about the criteria used by teachers when choosing toys and games, which seek to make choices appropriate to the learning and development goals of children.

Keywords: Preschool Education. Teaching. Games. Toys.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1 JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	9
1.1 Conceito de brincadeiras	11
1.2 Conceito de jogo	12
1.3 Conceito de brinquedo	14
2 JOGOS E BRINCADEIRAS NO CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL	15
2.1 Base Nacional Comum Curricular e a Educação Infantil	19
3 COMO PROFESSORES ESCOLHEM OS JOGOS E BRINCADEIRAS?	22
CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE	35

## INTRODUÇÃO

Este tema surgiu pra mim a partir do modo como eu entendia o brincar na escola. Eu percebia o tempo da brincadeira e dos jogos como um passa tempo. No momento em que adentrei na escola para realizar estágio curricular em uma escola de Educação Infantil e, ao observar a rotina de algumas turmas, percebi que haviam muitos momentos para brincar, tanto brincar livre como o dirigido. Durante este período observei que as atividades eram bastante repetitivas, sem muita variação de tipo ou lugar. Com isso, não entendia quais eram os objetivos de aprendizagem que se esperava daquele momento do brincar. Por entender que os jogos e as brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento das crianças, senti-me motivada em fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema para compreender a importância dos jogos e brincadeiras na vida das crianças e como os docentes compreendem isto. Acredita-se que os jogos e as brincadeiras possam auxiliar nos processos escolares, desde os primeiros anos. Mas, de que maneira o professor pode utilizar estas estratégias na sua prática pedagógica? Que tipo de jogos e brincadeiras deve selecionar? Como avaliar estas atividades? Os professores, durante sua formação, realizam estudos sobre a utilização de jogos e brincadeiras na educação infantil?

O brincar é algo vivenciado pelas crianças pequenas todos os dias, tanto em casa quanto nas escolas. É através da brincadeira que elas descobrem valores, sentimentos e costumes, além disso, as atividades lúdicas estimulam a criatividade, a autonomia e proporcionam momentos de interação com outras pessoas. A utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem, é importante saber inseri-los nas práticas pedagógicas. Diante disso, é fundamental que o professor conheça e compreenda qual a influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Neste contexto, buscou-se com este estudo compreender a importância dos jogos e das brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil bem como analisar de que modo os docentes o escolhem para prática na escola. E sua realização foi organizada em três momentos. No

primeiro momento foi realizado um levantamento teórico sobre o brincar na infância, a seguir foram elaboradas questões para professores, realizadas, com o uso de questionários, a fim de compreender de que modo os professores fazem as escolhas de atividades lúdicas para serem inseridas nas suas práticas. Por fim, os dados foram analisados e foi possível compreender um pouco sobre os critérios usados pelos docentes na escolha de brincadeiras e jogos.

## 1 JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Todas as crianças passam por um intenso processo de desenvolvimento desde o seu nascimento. Durante o qual a criança tende a demonstrar suas habilidades, dificuldades, emoções, entre outros. É por meio de ações lúdicas como as brincadeiras que a criança se expressa, se desenvolve e se conecta com o mundo ao seu redor para compreendê-lo. Brincar vai muito além de um simples momento de diversão. É através da brincadeira e dos jogos que as crianças aprendem diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento físico e mental. Também é a partir do brincar que elas vivenciam momentos de interação, seja com os outros ou com as coisas que as cercam.

Brincar faz parte da infância, e proporciona diversas experiências e aprendizagens que buscam despertar a imaginação e a curiosidade das crianças. É por meio do brincar que a criança recria e inventa novas realidades. Para Teles<sup>1</sup> “a criança brinca para descarregar sua energia, para se preparar para a vida, para dar expansão às suas tendências reprimidas, para afirmar - se, para realizar suas aspirações, para aprender a lidar com a realidade” (1997, p. 49 apud BÖHM, 2015 p.14). Tudo que se aprende brincando na infância, tem influência nas atitudes e comportamentos durante toda a vida.

A presença de ações lúdicas na infância é bem comum, mas não está limitada a esta fase da vida. Em qualquer idade pode-se utilizar jogos e brincadeiras por diversão. Porém, nos primeiros anos de vida da criança, a brincadeira tem papel fundamental no seu desenvolvimento, ela fortalece a sociabilidade e também estimula a criatividade, como alerta Loro (2015) ao dizer que “[...] a criança desenvolve a capacidade de imaginar, inserindo-se na cultura e na sociedade. Tudo isso é ainda maior quando o brincar envolve o chamado ‘faz de conta’” (p.22). É pelo brincar que as crianças acabam misturando imaginação com realidade, o que proporciona melhor aprendizagem sobre aquilo que as cerca.

---

<sup>1</sup> TELES, Maria Luiza Silveira. Socorro! é proibido brincar! 1ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

Brincar possibilita que as crianças possam recriar e imitar, a partir da sua visão da realidade, aquilo que está ao seu redor. Promovendo experiências e preparando a vida cotidiana, em alguns casos. Além disso, através das brincadeiras as crianças desenvolvem sentimentos, compreensão sobre pessoas e acontecimentos. Para Bueno<sup>2</sup> “as brincadeiras se constituem como lazer e ensinamento para a própria criança, porque é justamente por meio delas que as crianças podem discernir situações, resolvê-las e aprender ao mesmo tempo” (2010, p. 27 apud BÖHM, 2015 p.13). Pelas brincadeiras elas aprendem a resolver situações reais do cotidiano, como também é um momento de interação, onde elas fortalecem as relações sociais.

Ultimamente, o que tem chamado atenção de muitos pesquisadores sobre a infância, é o modo como as tecnologias vêm influenciando a vida das pessoas, de modo geral, inclusive das crianças. Os meios eletrônicos estão cada vez mais presentes no cotidiano das famílias como fonte de lazer, inclusive para as crianças. A televisão, o *tablet*, o vídeo game... foram ganhando espaço, enquanto jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais foram sendo deixados de lado. As brincadeiras antigas como amarelinha, pega-pega, esconde-esconde, entre outras, assim como a construção do próprio brinquedo, vem sendo trocados por brinquedos eletrônicos ou jogos em computadores e celulares. Com isso, tem-se observado uma mudança no comportamento e desenvolvimento das crianças. Uma inquietação trazida é o fato das crianças estarem mais sedentárias e, com isso, o desenvolvimento motor tem sido afetado.

O cenário atual, nos aponta a necessidade de, cada vez mais, criarmos espaços e situações nas quais o lúdico é fundamental. E, mesmo que a ludicidade esteja integrada às produções digitais e eletrônicas, é no contato com objetos (brinquedos e jogos) e com outras crianças que serão criadas relações com as culturas e a socialização, ações fundamentais para o desenvolvimento infantil. É brincando que a criança aprende a pensar, descobre o mundo ao seu redor e se mostra criativa. É um direito das crianças ter acesso aos brinquedos e brincadeiras e eles são importantes para o seu

---

<sup>2</sup> BUENO, Elizangela. Jogos e Brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica. Londrina – PR, 2010

desenvolvimento. Tizuko Morchida (entrevista 2010) fala da importância do brincar para crianças desde bebê e sugere modos de como as ações lúdicas podem ser realizadas. A autora aponta que oferecer ou deixar ao alcance do bebê algum objeto, no caso o brinquedo, permite que ele escolha se quer pegar e qual quer pegar. Desta forma terão a liberdade de escolha. Para os bebês que já sentam, deixar por perto objetos com diferentes formatos e texturas permite que eles possam explorar e escolher com qual querem brincar. Já para os bebês que andam, ter contato com brinquedos de empurrar ajuda para desenvolver o caminhar, estimulando o movimento. Um carrinho ou uma caixa para que possam colocar e tirar coisas de dentro também estimulam o movimento com o corpo, a organização e tomada de decisão.

Crianças com até dois anos, realizam brincadeiras de imitação, por exemplo dar comidinha para a boneca. Geralmente essas ações de imitação são baseadas na cultura em que estão inseridas. As crianças de até três anos vão brincar de faz de conta, simulando situações da vida cotidiana como cuidar da casa ou brincar de profissões, podendo na brincadeira falar sobre seus pensamentos e sobre os próprios gostos.

O faz de conta é a percepção das diferenças que existem na sociedade, é a imitação das ações a partir do que se vê no mundo adulto. A partir de dois, três anos, a criança começa brincar de faz de conta, onde assume um papel na sociedade (pai, médico, motorista...) e finge ser tal pessoa, fazendo exatamente suas ações. Na escola é importante proporcionar espaços com diversos brinquedos que permitam o brincar de faz de conta, assim como, o adulto deve mediar a brincadeira, adicionando os elementos que faltam.

### **1.1 Conceito de brincadeira**

Brincadeira é a ação realizada pela criança ao cumprir as regras e estratégias que estão relacionadas a determinado jogo. Também utilizamos

esse termo para nos referirmos àquelas brincadeiras tradicionais ou de roda, advindas do folclore e da cultura oral. Às vezes as brincadeiras se apresentam de forma semelhante em diversas culturas, mas com diferentes regras. Outras vezes até mesmo brincadeiras tradicionais precisam de objetos, brinquedos não estruturados, para que se realizem, exemplo: pedras.

De acordo com o dicionário Aurélio, brincadeira é definida como sendo: “1. Ato ou efeito de brincar; brinco. 2. Divertimento, sobretudo entre crianças; brinquedo, jogo. 3. Passatempo, entretenimento,, divertimento: [...]” (FERREIRA, 1999, p.332). É através da brincadeira que as crianças transformam seus conhecimentos prévios, desenvolvem sua liberdade de expressão e representam sua imaginação. As brincadeiras, por mais que as crianças repitam elas por várias vezes, sempre vão, a cada vez, possibilitar uma nova experiência, única e reveladora.

Desde muito pequenas as crianças aprendem, através das brincadeiras, diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento, assim como falar, se movimentar e solucionar problemas. É na brincadeira que a criança imita papéis e situações da vida adulta, ela começa desenvolver atitudes e valores que serão importantes na sua participação social.

Algumas brincadeiras como brincar de casinha, brincar de carrinho, entre outras, que podem ser coletivas ou individuais, permitem que a criança mude suas regras ou inclua novos membros, ela tem total autonomia durante a brincadeira. As brincadeiras também ensinam “os hábitos mais necessários ao seu crescimento como persistência, perseverança, raciocínio, companheirismo, entre outros.” (COSTA; PEREIRA. 2019, p.4) é brincando que as crianças aprendem, muitas vezes sem perceber, várias habilidades para seu desenvolvimento.

## **1.2 Conceito de jogo**

O significado de jogo varia muito, mas em geral “A palavra jogo vem do latim “*incus*” que significa diversão e brincadeira. As definições mais

encontradas para conceituar o jogo são: divertimento, distração ou passatempo” (BÖHM, 2015 p.6). O jogo pode ser definido como um objeto, o qual se usa para realizar a ação de jogar, exemplo: baralho, dominó, xadrez, etc. O conjunto de estratégias que usamos quando jogamos, o modo de condução, que são diferentes uns dos outros, também pode ser chamado de jogo. Outra definição para jogo, é a utilização desse termo para nos referirmos àquelas ações realizadas para alcançar um objetivo, e que estão relacionadas muitas vezes à ideia de manipulação, exemplo: jogo de sedução.

Existem diversos jogos e maneiras de jogar. O que difere bastante são as origens de tais jogos e a cultura do qual ele faz parte. Uma das coisas que podemos identificar em todos os jogos para crianças, é a possibilidade que eles têm em desenvolver uma convivência social, no qual deve-se respeitar as regras estabelecidas.

Os jogos têm função importante no desenvolvimento do raciocínio lógico, eles também promovem a competitividade e as relações sociais. Segundo Nallin (2005) “nem todos os jogos e brincadeiras são sinônimos de divertimento, pois a perda muitas vezes pode ocasionar sentimentos de frustração, insegurança, rebeldia e angústia” (p.13 apud BÖHM, 2015 p.8). Estas experiências frustrantes são importantes no desenvolvimento das crianças, pois com elas aprendem a ganhar e também a perder, respeitando seu adversário independentemente dos resultados. É na participação em jogos que várias atitudes sociais são fortalecidas, exemplo: respeito, cooperação, obediência a regras, entre outras.

O jogo não é somente divertimento ou recreação, “o jogo é uma atividade que contribui para o desenvolvimento da criatividade da criança tanto na criação como também na execução. Os jogos são importantes, pois envolvem regras como ocupação do espaço e a percepção do lugar” (BUENO, 2010, p. 25 apud BÖHM, 2015 p.8). Além disso, os jogos proporcionam às crianças uma aprendizagem mais significativa e interessante.

### **1.3 Conceito de brinquedo**

Brinquedo é o objeto utilizado para brincar. Não possui regras e, por isso, pode oportunizar diferentes modos de utilização. A maioria dos brinquedos produzidos, apresentam características relacionadas à realidade. Eles geralmente representam algo presente no cotidiano de maneira real. E por isso, no momento de brincar as crianças ensaiam sua atuação no seu contexto cultural.

Os brinquedos utilizados pelas crianças, são pensados e produzidos por adultos, deste modo, podemos percebermos que há uma seleção dos objetos que serão adaptados para a forma de brinquedo. Em sua maioria, os brinquedos por serem uma representação de algo existente, acabam direcionando o brincar a ações relacionadas ao objeto real, limitando assim o processo imaginário.

Para Costa e Pereira, “o brinquedo pode favorecer o desenvolvimento da criança em diversos aspectos como a imaginação, a confiança e a curiosidade e, ainda, a criatividade” (2019, p.1). É importante que as crianças tenham contato com diferentes tipos de brinquedos, os quais possam oportunizar as mais variadas possibilidades de brincadeiras.

## 2 JOGOS E BRINCADEIRAS NO CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Antes vistos apenas como diversão e passatempo para as crianças, ao longo do tempo os jogos e brincadeiras passaram a ser vistos com um olhar diferente, e começaram a ser entendidos como ferramentas de grande aprendizagem e importância para as crianças. Conforme Silva et al.

Os jogos e as brincadeiras são ferramentas que viabilizam o conhecimento, promovendo não só a diversão, mas também a comunicação, autonomia, afetividade, respeito, criatividade, movimentos corporais, além de facilitar a assimilação dos conteúdos propostos, dessa maneira, ao brincar, a criança tem a possibilidade de desenvolver-se por completo (2019, p.9).

Diante disso, entende-se que a escola tem papel fundamental na participação do processo de desenvolvimento infantil. Visto que proporciona para as crianças esse contato com o universo lúdico. Por isso, cabe ao professor transformar o ambiente escolar num lugar atrativo e prazeroso no qual o brincar esteja integrado no cotidiano escolar, assim como, deve atentar aos objetivos que deverão ser alcançados com determinada ação.

O ato de brincar é algo fundamental para as crianças, é a partir do brincar que eles começam a conhecer e entender melhor o mundo ao seu redor. É importante atentar que “O uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino aprendizagem e de desenvolvimento infantil” (KISCHIMOTO, 2002 p.36). Ou seja, a presença desses objetos nas escolas é essencial, pois a brincadeira tem um papel importante no desenvolvimento das crianças.

O brincar na Educação Infantil é algo imprescindível. O professor deve ficar atento ao observar os alunos, para entender o brincar de cada criança. Também precisa estar presente e participar das brincadeiras. Deve garantir o entusiasmo e a alegria assim como, a criatividade dos pequenos. É responsabilidade do professor organizar um espaço que estimule a criança no brincar, “a ação pedagógica do professor deve se refletir na organização do espaço, na seleção dos brinquedos e na interação com as crianças” (LORO,

2015, p.24) o papel do educador é de mediador, ele deve orientar e dirigir as atividades lúdicas.

A escola tem uma função importante na formação das crianças. É na etapa da Educação Infantil que é necessário estimular e buscar despertar nas crianças a curiosidade e a autonomia. Jogos e brincadeiras têm papel fundamental nesse processo de aprendizagem das crianças pequenas. Segundo Otto Paulo Bohm (2015),

É através do jogo, do brinquedo e das brincadeiras que a criança se desenvolve, pois é estimulada a ter curiosidade, autoconfiança e autonomia, além de instigar a linguagem, a concentração e atenção. As crianças, durante os jogos e/ou brincadeiras são expostas a pensar, refletir, analisar, experimentar, criar, dominar a angústia e ansiedade, além de conhecer o próprio corpo. ( p.6)

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil não são utilizados apenas para o divertimento e entretenimento das crianças. Eles servem também para proporcionar momentos em que a criança aprende a superar suas dificuldades, a respeitar as regras, a ser mais autônoma e crítica, além de aprender a se conhecer. Assim, ao brincar a criança desenvolve a linguagem, habilidades e competências diversas, aprende regras e socializa, estes constituem elementos relevantes no seu processo de aprendizagem (MARTINS; COSTA; SOUZA. 2020).

O brincar na escola serve para facilitar a assimilação da aprendizagem de maneira que a torne mais significativa. A brincadeira não deve ser vista como uma atividade qualquer, pois, brincando a criança constrói a sua personalidade. As crianças, de maneira geral, não aprendem da mesma maneira e nem no mesmo ritmo. Porém, quando brincam, aprendem a trabalhar com as emoções, medos, a estarem sob a pressão da realidade exterior. É necessário incluir jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas, objetivando um melhor desenvolvimento cognitivo, emocional e sociocultural.

A etapa de ensino da Educação Infantil é fundamental para um bom desenvolvimento das crianças. Por isso, é necessário proporcionar, nesta etapa, momentos com atividades que além de resultarem em aprendizagens, também sejam prazerosas e lúdicas, tais como a inclusão de jogos e

brincadeiras nas práticas pedagógicas. Para que a criança sinta gosto por estudar, para que ela sempre busque aprender mais, é preciso que exista um equilíbrio entre esforço e prazer nas práticas pedagógicas. Elaborar ações assim, exige preparo por parte dos profissionais educadores. Dependendo da forma, das estratégias usadas pelo educador, para desenvolver suas ações com as crianças durante a Educação Infantil, esta pode resultar no gosto ou não pela leitura, escrita, matemática entre outras áreas de conhecimento, nos anos que seguem.

A brincadeira é uma atividade que não envolve apenas o desenvolvimento cognitivo da criança, mas atua no desenvolvimento integral dela. Brincar, além de ser uma forma de aprender, também é uma maneira de relacionar-se, expressar-se, imaginar-se e é uma forma de interação com o outro. Ao interagir com adultos e as outras crianças, e dividir o espaço e os brinquedos, a criança experimenta situações diferentes. Segundo Barros<sup>3</sup> et al. (p.4),

É a interação social que desenvolve na criança as funções psicológicas (percepção categorial, memória lógica, imaginação criadora etc.) Para o sócio-interacionalismo, aprendizagem, ensino e desenvolvimento não existem de forma independente. A aprendizagem proporciona o desenvolvimento e este possibilita a aprendizagem e isso não ocorreria sem a mediação de outra pessoa. O que significa que a interação promove o desenvolvimento.

Promover o desenvolvimento integral da criança é papel fundamental da Educação Infantil, juntamente com a família e a comunidade. É preciso, então, promover momentos de interação lúdica e que proporcionem, na criança, sensações de prazer, alegria, vontade de aprender e, ao mesmo tempo, sejam capazes de estimular o desenvolvimento físico, cognitivo, motor e psicológico. Pois, “é brincando e jogando que a criança ordena tudo que está a sua volta, adquirindo experiência e informações e, sobretudo, construindo atitudes e valores, conhecendo o meio que a cerca” (BARROS<sup>4</sup>, et al, p.6) É pela brincadeira e o jogo que as crianças também aprendem, pensam, se envolvem fisicamente e mentalmente. Por isso, importante que sejam propostas atividades e jogos que desenvolvam aspectos “de cunho mental, físico e lúdico

---

<sup>3</sup> Sem data.

<sup>4</sup> Idem nota 3.

que propiciam a sociabilidade, a criatividade, bem como a formulação de conceitos e ideias sobre a realidade que cerca cada criança” (BARROS<sup>5</sup> et al, p.3). Utilizar de ações lúdicas na Educação Infantil também deve proporcionar atividades de construção de jogos, disponibilizando material adequado e organização do espaço, permitindo a construção de novos conhecimentos através das competências imaginativas e criativas.

Dentre as inúmeras possibilidades educacionais que o jogo oferece, ele contribui para a adaptação da criança ao grupo, de forma a preparar ela para viver em sociedade. Por isso, é considerado de grande valor social. Com brincadeiras e jogos, as crianças aprendem espontaneamente, não são apenas momentos de distração, mas sim momentos que ensinam ao mesmo tempo que proporcionam prazer. Portanto é importante manter caráter espontâneo do jogo, para um melhor desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças. Nas escolas uma utilização excessiva de jogos que são direcionados apenas ao ensino de conteúdos, podem até eliminar o prazer e alegria no momento de sua realização, deixando de lado a função lúdica. A ludicidade não deve ser separada dos meios de ensino, pois ela contribui para o desenvolvimento das crianças. Sendo assim, a ludicidade deve estar unida ao ensino.

Na sala de aula utilizar o jogo como ferramenta de ensino fortalecendo a aprendizagem pode proporcionar vivências de situações, as quais exigem que a crianças raciocine e tome decisões para buscar soluções para tais situações durante o jogo. “O que se pode perceber é que tanto a função lúdica, quanto a função educativa estão presentes nos jogos e brincadeiras, sejam eles livres ou dirigidos” (MARINS, 2018, p.4). Qualquer atividade lúdica implica em algum tipo de aprendizagem tanto individual como social, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança em diversos aspectos como o físico, intelectual e emocional.

---

<sup>5</sup> Idem nota 3.

## 2.1 Base Nacional Comum Curricular e a Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, é um documento de caráter normativo que define um conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas da Educação Básica. É um documento que busca ser um referencial curricular para o ensino formal no Brasil. Para a Educação Infantil, que é a primeira etapa da Educação Básica, muitas vezes, entrar na creche ou pré escola significa, a primeira separação da criança e seus familiares, para estar em um meio socializador. E, por isso, é importante que na escola sejam reconhecidas as vivências e o conhecimento que as crianças já possuem, objetivando ampliar as experiências, aprendizagens e habilidades das crianças. A etapa da Educação Infantil tem “o cuidado como algo indissociável do processo educativo” (p.36), por isso, a ideia que vincula educar e cuidar torna-se necessária.

Conforme está previsto na BNCC "os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira" (BRASIL, 2017, p. 37). Conviver com outras crianças e com adultos é importante nesta fase, pois possibilitam aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Durante as interações e as brincadeiras, “é possível identificar a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções” (BRASIL, 2017, p.37). Na Educação Infantil deve-se criar condições para que as crianças aprendam a desempenhar um papel ativo, vivenciando desafios e tentando resolvê-los, tendo por base os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC, que são conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Segue abaixo a descrição conforme BNCC, do que prevê cada um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do

planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. (BRASIL, 2017, p.38)

Estes, estão estruturados em cinco campos de experiências, que organizam-se da seguinte forma: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2017). Dentro desses campos são definidos objetivos da aprendizagem e desenvolvimento que são aplicados com base em três etapas, primeiro para bebês (0 a 1 anos e 6 meses de nascido), segundo para crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de nascido) e por último, de crianças pequenas (que estão na faixa etária entre 4 anos e 5 anos e 11 meses), considerando a idade certa do desenvolvimento infantil, em vista de uma aprendizagem de acordo com o desenvolvimento dos estudantes.

Não se pode esperar que as aprendizagens aconteçam apenas no processo natural e espontâneo, considerando a ideia de criança como ser que observa, questiona, conclui e constrói conhecimentos a partir das ações e interações no meio em que vive. É preciso que as práticas pedagógicas na Educação Infantil também tenham intencionalidade educativa. O educador deve proporcionar momentos que permitam a criança conhecer a si mesmo e conhecer o outro, também a natureza, cultura, cuidados com o corpo, brincadeiras e experimentos com materiais diversos. É papel do educador selecionar, organizar e mediar todas as experiências para garantir que essas situações promovam o desenvolvimento das crianças. Também deve

acompanhar toda trajetória fazendo observações e registros para evidenciar a progressão durante um determinado período.

Para realizar uma aula que visa o aprendizado significativo dos educandos é necessário fazer um planejamento utilizando métodos que busquem a participação ativa das crianças nas atividades previstas. Dependendo da intencionalidade, principalmente na Educação Infantil, deve-se utilizar de uma metodologia lúdica, pois dependendo de como será realizada, a aula poderá ter tanto efeitos positivos quanto negativos. As habilidades previstas na BNCC para a etapa da Educação Infantil sugerem meios lúdicos para serem realizadas a fim de atingirem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. A Educação Infantil sendo obrigatória para crianças a partir de quatro anos foi um passo importante nesse processo de integração ao conjunto da Educação Básica. Por isso a importância de realizar aulas que promovam o aprendizado, mas que também despertem, na criança, o gosto por estudar e ir à escola.

### **3 COMO PROFESSORES ESCOLHEM OS JOGOS E BRINCADEIRAS?**

Jogos, brinquedos e brincadeiras são imprescindíveis principalmente nas escolas de Educação Infantil. As brincadeiras exercem um papel fundamental para o desenvolvimento da criança. Por meio das brincadeiras as crianças desenvolvem a coordenação motora, criatividade, autonomia e a capacidade de reflexão contribuindo para sua formação humana.

Utilizar os jogos e brincadeiras com intuito de deixar a aula mais atraente e significativa para as crianças é necessário. Além de proporcionar aprendizagens importantes que contribuam para o desenvolvimento pleno das crianças, essas atividades lúdicas também proporcionam momentos de prazer para eles. É importante disponibilizar para as crianças materiais diversos para que a brincadeira se torne interessante. Também é necessário preparar o ambiente para que a brincadeira ocorra. Cabe ao professor ser mediador nos momentos de brincar, estando presente, brincando junto, conversando, buscando elementos que faltam para que tal brincadeira aconteça.

Brincando a criança cria suas opiniões, escolhe ideias, percepções e se socializa cada vez mais. A ação do brincar significa somente da diversão, mas, simultaneamente auxilia na formação, assimilação de conhecimentos, desenvolver habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas, e emocionais. As crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam e se movimentam. Esse desenvolvimento auxilia na construção de sua personalidade e a resolver suas frustrações. A brincadeira é uma forma de comunicação muito importante pois, por meio disso a criança pode representar o seu cotidiano e compartilhar conhecimento com os outros, reviver angústias, alegrias, deixar de lado as regras impostas pelos adultos e criar sendo ela mesma sem medo de imposições. Ações que podem ocorrer tanto em espaços domésticos como no contexto escolar.

Com o objetivo de compreender quais são os critérios que as professoras da Educação Infantil utilizam para a escolha de jogos e brincadeiras que fazem parte das ações pedagógicas, optou-se por elaborar

um questionário, criado no Google Forms e encaminhado para professoras atuantes na Educação Infantil. Esse questionário foi compartilhado em quatro grupos de WhatsApp de quatro escolas diferentes do município de Serafina Corrêa/RS. O convite para participar da pesquisa foi encaminhado para, pelo menos, vinte professoras, as quais tiveram um prazo de dez dias para responder. O questionário foi encaminhado no dia 14 de julho de 2022 e os dados foram coletados em 24 de julho de 2022. Ao todo oito professoras aceitaram o convite e responderam o questionário, todas estas têm formação em Pedagogia e atuam em escolas públicas. A seguir serão apresentadas as perguntas, os dados respondidos e comentários sobre cada uma das questões.

**Questão** Durante sua formação, você realizou estudos ou disciplinas que abordaram a ludicidade (jogos e brincadeiras) na educação escolar?

Nessa questão as respostas foram objetivas e as oito professoras responderam que sim, este assunto está presente na formação de docentes para educação infantil. Destaca-se a resposta de uma professora, que afirmou que o “assunto está sempre presente quando se trata de Educação Infantil, pois as crianças aprendem brincando” (Professora 2). Esta resposta instiga a reflexão sobre a faixa etária na qual a ludicidade está presente, será que outros níveis do ensino escolar não necessitam de ações lúdicas?

**Questão** Você já realizou cursos de formação continuada sobre jogos e brincadeiras?

Todas as professoras responderam que sim. Destaca-se a resposta de uma delas que completou dizendo que “em todas formações esse assunto é sempre abordado e sempre se aprende novas possibilidades de brincadeiras e jogos” (professora 2). Esta resposta pode dar a entender que esta professora compreende o papel das brincadeiras e jogos no desenvolvimento da criança, pois busca formações relacionadas a esta área.

**Questão** Você utiliza jogos e brincadeiras na prática docente?

Todas responderam que sim, entre elas percebe-se que em se tratando de Educação Infantil, os jogos e brincadeiras estão presentes diariamente. A professora 2, afirmou que não vê “[...] outra forma de trabalhar com crianças pequenas [...]. Quando as aulas são prazerosas através de jogos e brincadeiras dirigidas ou livres é aí que acontece o aprendizado” (professora 2). Ou seja, esta professora aponta que o uso de jogos e brincadeiras torna os processos educativos prazerosos e, com isso, trazem aprendizagens efetivamente.

**Questão** Na escola onde você atua há um acervo de brinquedos e jogos à disposição? Se sim, cite alguns deles.

Nesta questão, algumas professoras responderam que a escola na qual atuam não possui muita variedade de jogos e brinquedos. Diante dessa situação apresentada pode-se entender que trabalhar com o lúdico nessas escolas se torna um pouco mais desafiador para as professoras que lá atuam. A professora 6, disse que “[...] para um bom trabalho precisaríamos de muito mais material [...]”. Não se sabe ao certo, não foi questionado, o porque essas escolas encontram-se nessa situação, com pouco material para oferecer. A escola possui papel fundamental quando se fala do processo de desenvolvimento infantil, pois proporciona esse contato das crianças com o universo lúdico. Por isso, se torna essencial a presença de uma boa variedade de jogos e brinquedos que são importantes para o processo de ensino aprendizagem assim como para o desenvolvimento das crianças em vários aspectos.

A professora 3 diz “não tem muita coisa, utilizamos muito material reciclado para fazer brinquedos e jogos para trabalhar em sala.” É notável novamente que a escola onde ela atua possui um acervo limitado e que para poder tornar as aulas mais atraentes e significativas a professora precisa recorrer ao material reciclado para criar jogos e brinquedos. Trabalhar com esses elementos também é bastante importante, pois estimulam nas crianças a

criatividade e imaginação.

Outras professoras disseram que a escola possui um acervo de jogos e brinquedos a disposição, alguns dos mais citados são: quebra-cabeças, jogo da memória, peças de encaixe, blocos lógicos, carrinhos, bonecas, panelinhas, bolas, bambolês... É responsabilidade do professor organizar um espaço que estimule a criança no brincar, “a ação pedagógica do professor deve se refletir na organização do espaço, na seleção dos brinquedos e na interação com as crianças” (LORO, 2015, p.24) Por isso, ter material a disposição acaba de certa forma ajudando no planejamento de tais práticas pedagógicas, para que aconteçam efetivamente e sejam significativas.

**Questão** Os brinquedos e jogos disponíveis são aqueles que você considera fundamentais no processo pedagógico? Porque?

Dentre as respostas, três professoras disseram que não consideram fundamentais os jogos e brinquedos que estão disponíveis na escola para o processo pedagógico. Levando em consideração que algumas escolas possuem pouca variedade disponível desses materiais, podemos considerar que no mínimo os que a escola oferece são insuficientes. A professora 2 respondeu “não são fundamentais no meu trabalho, pois costumo criar muitos jogos e brincadeiras com materiais sucata (tampinhas, potes, copos, rolos, pneus, cones...)”. Criar também é uma boa opção, além do mais, é importante que as crianças tenham contato com materiais não estruturados, são fundamentais para um bom desenvolvimento infantil.

Outras cinco professoras responderam que consideram fundamentais os jogos e brinquedos que estão disponíveis nas escolas. Dentre as respostas vou destacar duas que melhor explicam a importância que eles têm no processo pedagógico, “sim, pois favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico, aprendem a ganhar e perder, esperar sua vez, pensar, imaginar e criar.” (professora 4). “São importantes, porque ajudam na coordenação motora, criatividade, jogo simbólico” (professora 5).

A brincadeira é fundamental na vida das crianças, pois “a brincadeira faz parte do universo infantil, sendo assim faz parte do ambiente escolar também e ela é de suma importância para o desenvolvimento da criança, desde seus primeiros dias de vida até a fase adulta.” (BÖHM, 2015, p.15). É papel da professora organizar o ambiente e proporcionar para as crianças momentos de contato com diferentes tipos de jogos e brinquedos, os quais considera fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

**Questão** Como você escolhe os jogos e brinquedos que serão utilizados nas aulas?

Dentre as respostas obtidas, a maioria respondeu que faz essa escolha de acordo com o planejamento. Com isso, podemos entender que as professoras buscam seguir o que dizem as normas vigentes para educação infantil. A professora 1 disse que faz a escolha “seguindo planejamento BNCC e adequando à faixa etária.” Ter um plano é bem importante, pois os objetivos de aprendizagem para tal período já ficam pré definidos, facilitando a escolha do material a ser utilizado.

Seguimos o Plano de Estudos da Educação Infantil com os cinco campos de experiência de acordo com a BNCC. A direção da escola no início do ano letivo passa um cronograma para cada turma que deve ser seguido semanalmente com dois campos de experiência diários. (professora 2)

A BNCC prevê como eixos estruturantes das práticas pedagógicas nessa etapa de ensino a interação e a brincadeira. E os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram divididos com base em cinco campos de experiência. Quando a professora fala que existe um cronograma que deve ser seguido conforme o que está previsto na BNCC para Educação Infantil, percebe-se que a escola está engajada para que os objetivos previstos para essa faixa etária sejam alcançados.

É papel do educador selecionar, organizar e mediar as experiências das crianças, buscando garantir que tais situações promovam o desenvolvimento integral das crianças. As habilidades previstas na BNCC sugerem que sejam

utilizados meios lúdicos para atingir os objetivos. A professora 4 respondeu que faz suas escolhas, “sempre pensando em um ambiente lúdico e prazeroso diariamente, para que as crianças realizem novas descobertas e vivências.” Essa escolha é bem importante, pois utilizar a ludicidade promovendo também o prazer faz com que as crianças se sintam mais motivadas, a aula acaba sendo mais produtiva e significativa.

**Questão** As crianças participam da escolha dos jogos e brinquedos utilizados na escola? Se sim, explique como ocorre.

Nessa questão, três professoras responderam que não, as crianças não participam dessas escolhas. Duas responderam que às vezes as crianças participam. E três professoras responderam que sim, as crianças participam das escolhas juntamente com a professora. Participar é um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento que estão previstos na BNCC, o qual diz assim:

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. (BRASIL, 2017, p.38)

De acordo com o documento formativo, é direito das crianças participar das escolhas. A professora 5 respondeu “sim, dou opções dentro do campo de experiência do dia e peço o que preferem.” Percebe-se que ela não deixa com que as crianças simplesmente escolham o que tem vontade de fazer no momento, mas sim ela dá as opções que estejam dentro do campo de experiência do dia e que estejam de acordo com os objetivos previstos.

**Questão** De que forma os jogos e brincadeiras estão no seu planejamento? Comente.

As professoras dizem que se tratando de Educação Infantil, jogos e brincadeiras devem estar no planejamento diário, ou seja, são utilizados todos

os dias na sala de aula. Uma das professoras que trabalha com berçário, diz não utilizar jogos no seu plano, mas as brincadeiras estão sempre presentes. Já a professora 3 respondeu “trabalho com crianças de 1 a 2 anos, portanto jogos e brincadeiras são utilizados a todo momento para falar sobre os conteúdos planejados.” Nota-se que a ludicidade está presente nas práticas pedagógicas, o que torna as atividades mais atrativas e prazerosas, promovendo aprendizagens importantes e também contribuindo para o desenvolvimento das crianças.

Cabe destacar aqui a resposta da professora 6, “sempre pensando na contribuição que o mesmo está trazendo para o educando no seu cotidiano, como: cooperação, iniciativas, respeito, concentração, regras, criatividade e outras habilidades.” Percebe-se que a professora utiliza no seu planejamento jogos e brincadeiras que promovam as aprendizagens de certas habilidades previstas para aquela faixa etária.

**Questão** Que características deve apresentar um jogo ou brincadeira para que este seja utilizado na escola?

Dentre as respostas obtidas, destaco que a professora 1 falou que deve ser “Educativo, lúdico, atraente...”, essas são características importantes a se observar nas escolhas. Na etapa da Educação Infantil, o lúdico deve estar sempre presente, pois torna a aprendizagem mais prazerosa para as crianças. A professora 4 disse que “brincadeiras e jogos que possam ser realizados em conjunto com os colegas.” Ao utilizar esse critério para a escolha ela visa desenvolver com as crianças, as questões de socialização, cooperação, trabalho em equipe, respeito e regras.

Tanto jogos como brinquedos e brincadeiras, devem ser escolhidos com base na faixa etária de cada turma. Por exemplo, se tratando de berçário, é necessário que o brinquedo seja atrativo, que apresente características como ser colorido e fazer algum barulho para chamar atenção. Além disso, nessa fase é importante disponibilizar para as crianças alguns objetos com diferentes texturas para que possam explorar e fazer suas escolhas.

Mas levando em consideração o quanto os jogos e brincadeiras são importantes para o desenvolvimento da criança em vários aspectos, a professora 5 respondeu que para utilizar na escola, devem ser jogos e brincadeiras “que estimule a coordenação, linguagem, a memória, criatividade...” ou seja, ela quer dizer que os jogos e brincadeiras devem ser mais que atraentes, eles também precisam ser capazes de estimular a criança, contribuindo para seu desenvolvimento integral.

**Questão** Brincadeiras tradicionais, locais ou regionais, fazem parte de suas aulas? Como e quando?

Nessa questão todas as professoras responderam que sim, essas brincadeiras estão presentes em suas aulas. Algumas delas disseram que costumam utilizar essas brincadeiras em vários momentos, buscando valorizar a cultura local, utilizam na rotina ou semanalmente, enquanto algumas utilizam em datas específicas. A professora 2 disse “Sim. Nas datas comemorativas. Um exemplo disso, este mês em comemoração ao aniversário do nosso município várias atividades estão sendo realizadas trabalhando a cultura local (café colonial, dia da pizza, passeios, pombinhas de massa de pão, degustações, visita do Marguerito etc.)”. O contexto da professora, localiza-se em uma região de cultura italiana, na qual, mês de aniversário do município, que acontece em julho, são resgatados e desenvolvidos nas escolas, vários costumes, com intuito de manter essa tradição.

A professora 3 respondeu “sim, quando planejo algum tema regional ou da cultura de nossa cidade, por exemplo”. Ela utiliza brincadeiras tradicionais, quando faz parte do assunto a ser abordado em sala de aula. Como foi dito antes, algumas comemorações como o aniversário da cidade, provocam a levar para a sala de aula alguns costumes mais tradicionais. A professora 8 também citou esse evento, “sim, ex: festa da semana italiana”. Visto que aqui se busca cada vez mais resgatar os costumes da cultura local, no mês de julho, todas as escolas desenvolvem atividades relacionadas ao aniversário do município.

**Questão** Os livros didáticos ou manuais do professor disponibilizados pelo governo auxiliam na escolha de jogos e brincadeiras?

Em relação às respostas obtidas, três professoras responderam que sim. Além disso, a professora 7 ainda complementou dizendo que “[...] sempre tem indicações de acordo com a faixa etária e com a BNCC”. A partir dessa resposta percebe-se que o livro didático pode apresentar boas referências para ajudar no momento da escolha. As outras cinco respostas foram negativas, e, dentre elas, duas professoras disseram não ter acesso aos livros e três disseram que os livros não auxiliam na escolha. Não acham prático ou preferem buscar na internet.

**Questão** Quais critérios você utiliza para a escolha de jogos e brincadeiras para o contexto escolar?

Quando perguntado sobre os critérios de escolha, a professora 1 disse que busca jogos e brincadeiras “adequado à faixa etária, educativo, lúdico..” são pontos importantes a observar quando a escolha é para utilizar em sala de aula. A professora 2 disse que “critérios que auxiliem no processo de pensar, imaginar, criar e se relacionar com os demais. Vencer seus próprios limites e construir suas próprias aprendizagens”. Com essa resposta podemos perceber que além da ludicidade, de ser algo atraente, jogos e brincadeiras precisam auxiliar nos processos de desenvolvimento e aprendizagem. Contribuindo de maneira positiva para que se alcance um resultado satisfatório.

A professora 4 respondeu que costuma “escolher os que as crianças possam socializar com os outros colegas, que sejam lúdicas e prazerosas, que sintam que eles estão gostando.” A partir dessa resposta é possível dizer que ela busca por jogos e brincadeiras que além de serem prazerosos, dos quais as crianças gostam de realizar, também possam ser realizados em grupos, estimulando a socialização e desta maneira também o respeito e cooperação.

## CONCLUSÃO

Para concluir este trabalho, é trazida a questão mobilizadora deste estudo, que foi: a importância dos jogos e das brincadeiras no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil e de que modo os docentes o escolhem para prática na escola? A partir dela, que é o objetivo deste projeto, foi realizada uma pesquisa teórica para compreender, de fato, como as professoras que atuam na Educação Infantil fazem a escolha dos jogos e brincadeiras que utilizam em sala de aula. Para isso, foi realizada uma investigação com o uso de questionário destinado a professoras em atuação na Educação Infantil. Com tal ação, foram levantados dados de oito professoras atuantes no município de Serafina Corrêa.

Ao serem questionadas se durante sua formação foram realizados estudos que abordaram a ludicidade (jogos e brincadeiras) e se já realizaram cursos de formação continuada sobre esse assunto, as respostas obtidas foram todas positivas, em ambas as questões. Tendo em vista a importância que os jogos e brincadeiras têm para o desenvolvimento das crianças, é necessário que estejam presentes nas práticas docentes. Foi possível perceber que este é um assunto que faz parte dos cursos de formação inicial e continuada.

Todas as professoras que participaram da pesquisa afirmaram utilizar jogos e brincadeiras nas aulas. Utilizar meios lúdicos para ensinar acaba tornando a aula mais atrativa, prazerosa e a aprendizagem mais significativa. Quando questionado sobre a variedade de jogos e brinquedos disponíveis nas escolas, foi possível perceber que algumas escolas possuem um acervo de jogos e brinquedos muito pobre. É papel fundamental das escolas proporcionar para as crianças o contato com diferentes tipos de jogos e brinquedos, que são importantes para o seu desenvolvimento completo. Se a escola não oferece esse material, fica mais difícil para o professor planejar suas aulas visando a aprendizagem de diferentes habilidades.

Com relação a escolha dos jogos e brincadeiras que serão utilizados nas aulas pelas professoras percebe-se que elas seguem um planejamento,

alinhado à BNCC e buscam fazer suas escolhas com base nos campos de experiência e habilidades a serem desenvolvidas no dia. As crianças pouco participam das escolhas, mas de acordo com a BNCC, participar é um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, por isso essa é uma questão que deve ser repensada nas escolas, visando proporcionar para as crianças esse direito de participação nas decisões da sala de aula.

Com relação às características que os jogos e brincadeiras devem apresentar para se utilizar na escola, pode-se destacar que devem ser atrativos, capaz de estimular a criança em diversos aspectos como coordenação, linguagem e criatividade, além disso também é necessário àqueles que possam ser realizados em grupos, que visam desenvolver a cooperação respeito e regras. Quanto aos critérios de escolha deve-se levar em consideração a faixa etária, a ludicidade, devem auxiliar no processo de pensar, imaginar, criar, se relacionar com os demais, devem ser prazerosos para as crianças e que despertem o interesse por aprender sempre mais.

Na conclusão do questionamento trazido neste estudo, tanto a pesquisa teórica como a investigação junto às professoras, sobre como realizam a escolha dos jogos e brincadeiras presentes nas suas aulas, percebeu-se que este assunto está sempre presente tanto em formação inicial quanto continuada. Tendo consciência da importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento infantil, as professoras buscam fazer escolhas adequadas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Aline Cristiane; RIBEIRO, Marcos Santos; MORAIS, Marize Silva; SOUZA, Marleide de. **Jogos e brincadeiras na educação infantil**. [S.L.], Disponível em: [https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Jogos\\_e\\_brincadeiras\\_na\\_educacao\\_infantil.pdf](https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Jogos_e_brincadeiras_na_educacao_infantil.pdf). Acesso em 23 ago. 2022.

BÖHM, Otto. Paulo. **Jogo, brinquedo e brincadeira na educação**. 2015. Disponível em <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Ottopaulo-B%C3%B6hm.pdf> Acesso em 15 fev. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase> Acesso em 23 jul. 2022.

COSTA, Vânia Katyane de Oliveira; PEREIRA, Jaene Guimaraes. **Jogos na educação infantil: a ludicidade como ferramenta para desenvolver uma aprendizagem significativa**. 10 f., Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV1\\_27\\_MD1\\_SA9\\_ID13145\\_03102019150854.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV1_27_MD1_SA9_ID13145_03102019150854.pdf) Acesso em 10 abr. 2022.

FERREIRA, Aurélio B. de H. **Novo Aurélio XXI: o dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

KISCHIMOTO, T. M.. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo, Cortez; 2002. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod\\_resource/content/1/Jogo%2C%20brnquedo%2C%20brincadeira%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod_resource/content/1/Jogo%2C%20brnquedo%2C%20brincadeira%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf) Acesso em 15 fev. 2022.

LORO, Aline Rafaela. **A importância do brincar na educação infantil**. 2015. 42 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Unijuí – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Santa Rosa, 2015. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/3391/Aline%20Loro%20TCC%20p%3%b3s%20banca.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 05 mar 2022.

MARINS, Bianca Guimarães. **O jogo como recurso pedagógico na educação infantil**. 2018. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2018. Disponível em: [https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/10119/1/AD7\\_artigo.pdf](https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/10119/1/AD7_artigo.pdf) Acesso em: 05 set.. 2022.

MARTINS, Marilza Hilário [1], COSTA, Tereza Cristina de Oliveira [2], SOUZA, Keli Cristiane Rodrigues de [3]. In **A importância dos jogos e das brincadeiras na Educação Infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 18, pp. 101-114. Novembro de 2020. Disponível em

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-importancia>. Acesso em 03 mai 2022.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila (org.). **A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola**. Florianópolis: Prodocência/Ufsc, 2017. Disponível em: <https://nupedoc.paginas.ufsc.br/files/2017/10/A-CRIAN%C3%87A-E-O-BRINCAR-Ebook.pdf>. Acesso em 05 mar. 2022.

SILVA, Clara Lis de Sousa; GAUDÊNCIO, Erika do Nascimento; ALMEIDA, Layane Lima; MELO, Paula Geovana Leal de; RODRIGUES, Regiane Oliveira. **Jogos e brincadeiras como práticas pedagógicas na educação infantil**. 2019. 10 f. - Curso de Pedagogia, Universidade Estadual do Maranhão, 2019. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA9\\_ID6263\\_12082019170120.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID6263_12082019170120.pdf). Acesso em 06 mar. 2022.

MORCHIDA, Tizuko. **O brincar na educação infantil**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=09w8a-u-AUU>. Acesso em 23 ago 2022.

## APÊNDICE

### Modelo de termo de consentimento utilizado

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARTICIPANTE

**PESQUISA:**

**PESQUISADORA:**

**ORIENTAÇÃO:**

Prezado(a) Sr(a)

Estamos desenvolvendo uma pesquisa denominada \_\_\_\_\_, realizada por \_\_\_\_\_, aluna do curso de \_\_\_\_\_, como parte do Trabalho de Conclusão de Curso sob a orientação da Prof \_\_\_\_\_ professor/a do Departamento \_\_\_\_\_ na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Você está sendo convidado(a) a participar deste estudo. A seguir, esclarecemos e descrevemos as condições e objetivos do estudo:

NATUREZA DA PESQUISA: \_\_\_\_\_.

PARTICIPANTES DA PESQUISA: \_\_\_\_\_.

ENVOLVIMENTO NA PESQUISA: Ao participar deste estudo você será convidado a participar de uma pesquisa na qual serão feitas perguntas a respeito da atuação docente. É previsto o tempo de, em média, 10 minutos para sua realização. Você tem a liberdade de se recusar a participar e tem a liberdade de desistir de participar em qualquer momento que decida. Sempre que você queira mais informações sobre este estudo podem entrar em contato com a pesquisadora. pelo e-mail \_\_\_\_\_.

SOBRE O QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA: Serão solicitadas algumas informações básicas/perguntas sobre ações práticas que são desenvolvidas em sua ação docente, tanto àquelas que se referem ao planejamento como aquelas que ocorrem na sala de aula.

CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações coletadas nesta investigação são estritamente confidenciais. Trataremos todas as informações sem que haja identificação de particularidades de cada entrevistado. Os resultados obtidos na pesquisa serão utilizados para alcançar os objetivos do trabalho expostos acima, incluindo a possível publicação na literatura científica especializada.

BENEFÍCIOS: Ao participar desta pesquisa, você não terá nenhum benefício direto; entretanto, esperamos que futuramente os resultados deste estudo sejam usados em benefício de outros docentes, em atuação ou em formação, de modo que possam construir outras formas de ação docente.

PAGAMENTO: Você não terá nenhum tipo de despesa por participar deste estudo, bem como não receberá nenhum tipo de pagamento por sua participação. Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para que participe desta pesquisa. Para tanto, preencha os itens que se seguem:

Desde já, agradecemos a atenção e a participação. Caso queira contatar a equipe, isso poderá ser feito pelos emails: \_\_\_\_\_ e ao Comitê de Ética em Pesquisa UFRGS (51) 3308 3738.etica@propesq.ufrgs.br Av. Paulo Gama, 110, Sala 311 Prédio Anexo I da Reitoria - Campus Centro Porto Alegre/RS - CEP: 90040-060

#### CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, \_\_\_\_\_, entendi os objetivos desta pesquisa, bem como, a forma de participação. Eu li e compreendi este Termo de Consentimento, portanto, eu concordo em participar.

Local e data: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do participante)